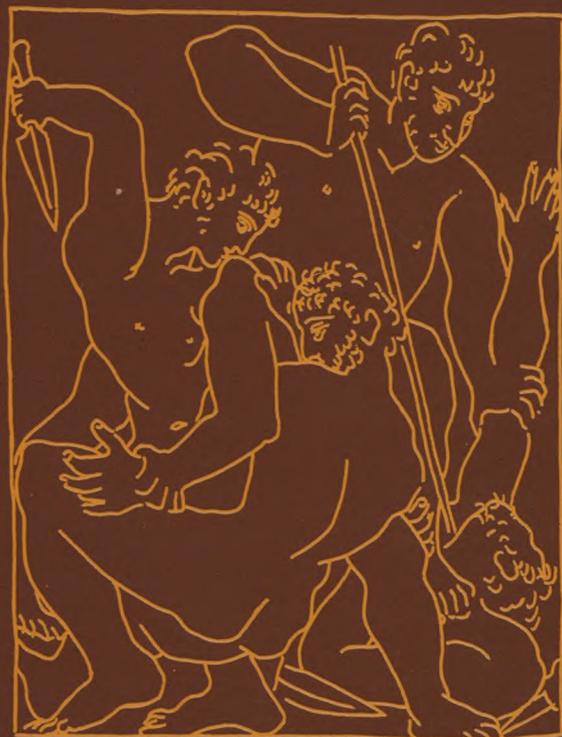


REVISTA DE HISTÓRIA DAS IDEIAS 7

REVOLTAS e REVOLUÇÕES



INSTITUTO DE HISTÓRIA E TEORIA DAS IDEIAS
FACULDADE DE LETRAS

COIMBRA 1985

Recensões

José V. de Pina Martins (ed.) — *Damião de Góis, humanista européen.* École Pratique des Hautes Études, IV Section, Centre de Recherches sur le Portugal de la Renaissance, Études I. Braga, Barbosa & Xavier, 1982. XLII + 357 p.

Para assinalar o 4.º centenário da morte do grande humanista português (1574), foi editada esta valiosa obra que encerra trabalhos de Marcel Bataillon (cuja morte entretanto ocorreu) sobre a vida de Góis; de Jean-Claude Margolin sobre a influência de Erasmo no pensador português e seu significado; de Jorge Borges de Macedo sobre o lugar que Góis ocupa na historiografia portuguesa; de Jean Aubin acerca da influência exercida pelos seus encontros e pela amizade com o arcebispo de Upsala, Johannes Magnus, e seu irmão Olaus, e da defesa daí resultante da causa dos Etíopes e dos Lapões; e de Isaiás da Rosa Pereira sobre o processo inquisitorial em 1571-72, em que os seus encontros com Lutero e Melanchton causaram sensação, embora na perspectiva do autor não haja indícios de adesão à Reforma, apesar de ter sido condenado a prisão perpétua num mosteiro após reconciliação.

Manuel Augusto Rodrigues

Claude Longeon (ed.) — *Étienne Dolet. Correspondance. Répertoire analytique et chronologique suivi du texte de ses lettres latines.* Travaux d'Humanisme et Renaissance, n.º 188, Genève, Droz, 1982. 251 p.

Claude Longeon tem dedicado a Dolet alguns dos seus trabalhos, como *Documents d'archives*, 1977; *Préfaces françaises d'Étienne Dolet*, 1979; e *Bibliographie d'Étienne Dolet, écrivain, éditeur et imprimeur*, 1979. Todos eles foram acolhidos pelos especialistas com aplauso. Também esta sobre a correspondência de Dolet merecerá certamente o maior apreço, atendendo à maneira como é apresentada, com notas históricas e críticas muito bem elaboradas e uma clareza digna de louvor. Ao todo são 94 as cartas latinas de Dolet apresentadas, que vão de Agosto de 1532 (período toulousano) a Julho de 1544 (período lionês). O leitor tem agora à sua disposição um excelente guia e um novo instrumento de trabalho que lhe possibilita o estudo apurado da figura e do pensamento de Dolet.

Manuel Augusto Rodrigues